



Clube Atlético Mineiro
CNPJ: 17.217.977/0001-68



Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Conselheiros:
Apresentamos a V.Sas. as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, comparativas com 31 de dezembro de 2012 de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil. Considerando que o resultado operacional foi influenciado pelo pagamento de dívidas do passado, apresentamos o seguinte demonstrativo:

Prejuízo do exercício findo em 31/12/2013	R\$ 22.534.181
Atualização da dívida tributária (Timemania)	R\$ 10.378.916
Trabalhistas-Finalização do acordo com o TRT	R\$ 22.769.469
Atualização de dívidas - Pessoa Física/Jurídica	R\$ 8.281.100
Lucro operacional de 2013	R\$ 18.895.304

Evolução das Receitas:
Ano 2008 = R\$ 57,6 milhões
Ano 2013 = R\$227,8 milhões
Evolução = 394,1 %
Ranking de Pontuação segundo o IFFHS – Federação Internacional de História e Estatísticas:
• 1º Clube da América do Sul em 2013
• 6º Clube do Planeta em 2013

ALEXANDRE KALIL
Presidente

BALANÇO PATRIMONIAL
(Em reais)

ATIVO		PASSIVO			
	31/12/2013	31/12/2012			
CIRCULANTE	99.249.088	18.377.329	CIRCULANTE	182.406.048	78.942.147
Caixa e equivalentes de caixa	3.455.988	9.350.106	Fornecedores	1.574.958	468.755
Contas a receber	92.494.333	6.812.115	Empréstimos e financiamentos	68.286.018	49.320.844
Estoques	738.350	387.400	Obrigações fiscais	22.189.772	5.475.531
Adiantamentos a terceiros	973.869	845.810	Obrigações trabalhistas	10.490.314	4.326.663
Outros ativos circulantes	1.586.548	981.898	Obrigações sociais	4.534.304	2.064.954
NÃO CIRCULANTE	688.984.261	699.618.904	Exigibilidades com clubes	53.301.605	10.443.904
Realizável a longo prazo			Outros credores	1.137.652	466.246
Depósitos judiciais	7.759.180	19.474.804	Receitas antecipadas	20.891.425	6.375.250
Outros valores	312.500	625.000	NÃO CIRCULANTE	363.351.815	374.044.419
Investimentos	434.968.199	434.968.199	Exigível a longo prazo		
Imobilizado	200.071.681	201.083.785	Empréstimos e financiamentos	104.402.786	118.580.155
Intangível	45.872.701	43.467.116	Tributos e contribuições sociais	232.063.273	215.593.165
TOTAL DO ATIVO	788.233.349	717.996.233	Provisão p/contingências	14.931.501	14.350.752
			Exigibilidades com clubes	1.483.592	5.334.912
			Exigibilidades com empresas	4.220.663	7.685.435
			Receitas antecipadas	6.250.000	12.500.000
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	242.475.486	265.009.667
			Fundo patrimonial	15.775.631	15.775.631
			Ajuste de avaliação patrimonial	615.374.004	616.108.746
			Prejuízos acumulados	(388.674.149)	(366.874.710)
			TOTAL DO PASSIVO	788.233.349	717.996.233

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em reais)

	Fundo Patrimonial	Ajuste Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Totais
Saldos em 31 de dezembro de 2011	15.775.631	616.843.488	(334.406.905)	298.212.214
Realiz. Ajuste avaliação patrimonial		(734.742)	734.742	-
Prejuízo do exercício			(33.202.547)	(33.202.547)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	15.775.631	616.108.746	(366.874.710)	265.009.667
Realiz. Ajuste avaliação patrimonial		(734.742)	734.742	-
Prejuízo do exercício			(22.534.181)	(22.534.181)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	15.775.631	615.374.004	(388.674.149)	242.475.486

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 e 2012
(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
O CLUBE ATLÉTICO MINEIRO é uma sociedade civil fundada em 25 de março de 1908, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, sem fins lucrativos, constituída por tempo indeterminado, que tem por objetivos os de promover atividades esportivas, sociais, recreativas, culturais e cívicas, bem como incentivar, por si e/ou em convênio, o desenvolvimento da educação física pela prática do esporte em quaisquer de suas modalidades, e a prática de todos os esportes amadores, notadamente os olímpicos, além do futebol profissional, nos termos da legislação pertinente em vigor.
O Clube vem apresentando prejuízos operacionais e deficiência de capital de giro. A manutenção da atividade operacional, econômica e financeira do CLUBE ATLÉTICO MINEIRO depende, fundamentalmente, da reestruturação operacional, administrativa e financeira que está sendo implementada pela Administração do Clube.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas contidas na Lei nº 6.404/76 - Lei das Sociedades por Ações - LSA, as expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram autorizadas para emissão com a aprovação da Diretoria da entidade em 24 de abril de 2014.
a) Base de mensuração
As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atualizado (deemed cost) de terrenos e edificações e de propriedades para liquidação na data de transição para as normas internacionais/CPCs.
b) Moeda funcional e moeda de apresentação
As demonstrações contábeis estão apresentadas na moeda do ambiente econômico no qual o Clube atua (moeda funcional). Os ativos e passivos em moeda estrangeira são inicialmente registrados à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transição. As variações cambiais são registradas na demonstração do resultado.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
3.1. Caixa e equivalentes de caixa
Incluem os depósitos bancários e os títulos financeiros de alta liquidez, com vencimento em 90 dias ou menos e com risco irrelevante de variação de valor de mercado, estando demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos, sendo utilizados pelo Clube para gerenciamento dos compromissos de curto prazo.
3.2. Contas a receber
Referem-se, principalmente, a cessão de direitos federativos / econômicos de atletas para clubes no exterior. As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo valor justo (correspondente ao valor da venda faturado), diminuídas ao valor recuperável, quando necessário.
3.3. Imobilizado e Investimentos
Nos termos do "Pronunciamento Técnico CPC nº 27 - Ativo Imobilizado" e da "Interpretação Técnica ICPC nº 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimentos", dos Pronunciamentos Técnicos CPCs nºs 27, 28, 37 e 43, o Clube verificou o valor justo do ativo imobilizado e investimento, tendo constatado diferença relevante em relação aos bens registrados nas contas de terrenos e edificações. Logo, registrou os mesmos ao valor justo, com base em avaliações efetuadas por técnicos avaliadores com larga experiência na avaliação de bens desta natureza.
Quanto aos demais itens do imobilizado, não foi verificada diferença substancial entre o valor contábil e o valor justo dos mesmos.
A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e o valor residual estimado dos ativos no final de sua vida útil. Quando aplicável, os gastos na reforma do imobilizado são incorporados ao mesmo, somente se os benefícios econômicos associados aos gastos forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. Os reparos e manutenções são reconhecidos no resultado quando incorridos. O valor residual ao final da vida útil e a vida útil estimada dos bens são revisados na data de encerramento do exercício e ajustados, se necessário. O valor residual dos itens do imobilizado é reduzido ao seu valor recuperável, na hipótese de valor residual exceder o valor recuperável.
3.4. Intangível
Os custos de formação dos atletas (categorias de base) são registrados no ativo intangível, e amortizados de acordo com o prazo do primeiro contrato assinado de cada atleta profissional.
Os direitos econômicos dos atletas são registrados pelo custo de aquisição e amortizados de acordo com o prazo do contrato de cada atleta.
3.5. Instrumentos financeiros
Os principais instrumentos financeiros ativos registrados em contas

patrimoniais são representados por aplicações financeiras, cujos valores estimados de mercado são similares aos seus respectivos valores contábeis. Os demais ativos financeiros são classificados como recebíveis. Os passivos financeiros são reconhecidos a partir da data em que o Clube assume uma obrigação prevista em disposição contratual de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados pelos seus valores justos, acrescidos dos custos de transação diretamente atribuíveis à suas aquisições ou emissões. Os passivos financeiros do Clube são mensurados pelo custo amortizado. Os principais passivos financeiros são classificados como Empréstimos e Financiamentos.
3.6. Redução ao valor recuperável dos ativos
No fim de cada exercício, o Clube revisa o valor contábil de seus ativos para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável (impairment). Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver, conforme critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado, quando ocorrer.
3.7. Provisões
As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas, para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.
3.8. Ajuste a valor presente
Os ativos e passivos monetários de curto e longo prazo são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis.
3.9. Reconhecimento da receita
As receitas somente são reconhecidas quando os riscos e benefícios decorrentes da transação são transferidos ao contratante, o valor da receita pode ser estimado com segurança e é provável que os benefícios econômicos decorrentes da transação fluirão para o Clube. As receitas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência.
4. JÚRGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS
O processo de elaboração das demonstrações requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas do seu melhor julgamento, baseadas na experiência e em outros fatores relevantes que afetam os montantes apresentados dos ativos e passivos, bem como os valores das receitas, custos e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nestas demonstrações contábeis.
As estimativas e premissas subjacentes são revisadas periodicamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período; ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2013	31/12/2012
Caixa	54.080	57.743
Bancos conta movimento	68.910	3.168.467
Aplicações financeiras	3.332.998	6.123.896
	3.455.988	9.350.106

6. CONTAS A RECEBER

	31/12/2013	31/12/2012
Mercado interno	11.831.833	6.812.115
Mercado externo	80.662.500	-
	92.494.333	6.812.115

O valor registrado como mercado externo refere-se à cessão dos direitos econômicos de atleta para o Football Club Shakhtar Donetsk da Ucrânia, valor integralmente recebido em janeiro de 2014, sendo que a parcela de R\$ 39.075.000 se encontra retida pela Justiça Federal para quitação de débitos tributários e previdenciários.

7. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

	31/12/2013	31/12/2012
Encargos sobre receitas a realizar	908.681	312.500
Impostos a recuperar	677.867	669.398
	1.586.548	981.898

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
(Em reais)

	31/12/2013	31/12/2012
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	227.863.037	162.962.657
FUTEBOL PROFISIONAL	213.024.971	148.741.251
Rendas de competições	20.115.837	14.307.373
Transmissões esportivas	71.274.756	87.553.092
Transações com atletas	66.053.246	11.771.363
Outras rec. Ativ. Esportivas	18.601.710	9.334.045
Projeto torcedor colaborador	-	48.633
Projeto Galo na Veia	11.581.869	3.852.371
Receitas com patrocinios	25.397.553	21.874.374
CLUBES SOCIAIS E ESPORTES AMADORES	7.145.747	6.867.750
Receitas com atividades sociais	7.145.747	6.862.750
Esportes amadores	-	5.000
RECEITAS PATRIMONIAIS		
Receitas Patrimoniais	7.692.319	7.353.656
(-) Tributos incidentes sobre a receita	(9.397.205)	(9.402.254)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (-) CUSTOS OPERACIONAIS	218.465.832	153.560.400
FUTEBOL PROFISIONAL	(154.921.175)	(132.871.440)
Custo com pessoal	(50.811.915)	(37.555.329)
Custo com atividades do futebol	(89.861.444)	(85.334.049)
Custos gerais	(5.722.583)	(3.005.651)
CLUBES SOCIAIS E ESPORTES AMADORES	(8.523.233)	(6.976.411)
Custo com pessoal	(3.300.706)	(3.024.869)
Custos gerais	(5.222.527)	(3.951.542)
RESULTADO BRUTO	63.544.657	20.688.963
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas com pessoal	(86.078.838)	(53.891.510)
Despesas administrativas	(4.800.097)	(4.634.905)
Despesas tributárias	(14.312.471)	(8.035.511)
Despesas com atualização de tributos	(272.526)	(250.796)
Resultado financeiro líquido	(18.433.355)	(19.157.532)
Resultado financeiro líquido	(24.010.930)	(17.330.756)
Despesas com depreciação/amortização	(1.479.990)	(1.466.083)
Despesas com contingências trabalhistas/fiscais	(22.769.469)	(2.955.927)
RESULTADO OPERACIONAL	(22.534.181)	(33.202.547)
Imposto de renda e contribuição social	-	-
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(22.534.181)	(33.202.547)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

8. INVESTIMENTOS

	31/12/2013	31/12/2012
Shopping Diamond Mall	434.965.000	434.965.000
Outros	3.199	3.199
	434.968.199	434.968.199

O Clube Atlético Mineiro é sócio participante da SCP Arena Independência, cabendo-lhe 50% dos resultados líquidos obtidos na referida SCP - Sociedade em Conta de Participação. Em 2012 e 2013, os dois primeiros anos de funcionamento, não foram apurados resultados positivos.

9. IMOBILIZADO

	Taxa Deprec. %	31/12/2013	31/12/2012
Imóveis / Edificações	2,04 a 2,86	199.988.293	199.988.292
Equipamentos e instalações	10	5.517.340	5.273.956
Móveis e utensílios	10	2.008.211	1.941.919
Computadores e periféricos	20	370.438	281.527
Veículos	20	542.117	542.117
Depreciação / Amortização acumulada		(8.354.718)	(6.944.026)
		200.071.681	201.083.785

10. INTANGÍVEL

	31/12/2013	31/12/2012
Direitos econômicos - atletas	95.864.844	73.650.075
Custos de formação de atletas	5.259.430	3.880.551
Softwares	346.490	346.490
Outros	99	99
Depreciação / Amortização acumulada	(55.598.162)	(34.410.099)
	45.872.701	43.467.116

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

São representados, principalmente, por empréstimos para capital de giro e utilização de contas garantidas, com encargos apropriados até a data do balanço. Os financiamentos bancários estão garantidos por avais de dirigentes e direitos creditórios do Clube.
Os valores podem ser assim demonstrados:

	Taxa de Juros	31/12/2013	31/12/2012
Instituições financeiras			
CDI + Juros		69.900.671	68.217.246
Não financeiras	Selic	102.788.133	99.683.753
		172.688.804	167.900.999
Curto Prazo		68.286.018	49.320.844
Longo Prazo		104.402.786	118.580.155
12. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A PAGAR			
Receita Federal / Previdenciária			
FGTS		243.771.359	208.039.736
FGTS		14.196.891	14.058.044
Tributos Municipais		944.838	944.062
Taxas e Contribuições		64.261	91.808
		258.787.349	223.133.650
Curto Prazo		26.724.076	7.540.485
Longo Prazo		232.063.273	215.593.165

a) Parcelamento Timemania

A Lei 11.345, de 14/09/06, instituiu concurso de prognósticos destinado ao desenvolvimento da prática desportiva e o parcelamento de débitos tributários (Receita Federal/Previdenciária, e de FGTS). Em agosto de 2007 o Clube parcelou essas dívidas em 240 meses. Em 31/12/2013 o valor da dívida parcelada no Timemania é de R\$ 147.342.219. Para o exercício de 2013 o CAM protocolou pedido de parcelamento da Lei 11.941/09 (Refis IV).

b) Parcelamento Lei 11.941/09 (Refis IV)

O Clube, em 27 de novembro de 2009, aderiu ao parcelamento da Lei nº 11.941/09, incluindo débitos fiscais referentes ao período de março a outubro de 2008 e, por consequência, registrou os benefícios relativos à redução da dívida, tomando por referência os pagamentos ao longo de 180 meses. Em 31/12/2013 o valor da dívida incluído no Refis IV é de R\$ 145.156.823 (31/12/2012 - R\$ 3.413.880).

13. EXIGIBILIDADES COM CLUBES

	31/12/2013	31/12/2012
Mercado interno	34.590.877	4.834.916
Mercado externo	20.194.320	10.943.900
	54.785.197	15.778.816
Curto Prazo	53.301.605	10.443.904
Longo Prazo	1.483.592	5.334.912

14. PASSIVOS CONTINGENTES

As provisões para contingências trabalhistas, cíveis e fiscais, classificadas como de prováveis perdas, foram constituídas levando-se em consideração as avaliações de seus assessores jurídicos. Os passivos contingentes podem ser assim demonstrados:

	31/12/2013	31/12/2012
Contingências trabalhistas	3.290.320	2.709.571
Contingências cíveis	11.641.181	11.641.181
	14.931.501	14.350.752